



Faculdade  
Latino-Americana de  
Ciências Sociais  
Sede Brasil

## **Edital 11/2023 – FLACSO BRASIL**

### **“JUVENTUDES, ESPAÇO ESCOLAR E VIOLÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL” - 2023**

Realização: Flacso Brasil

Coordenação Acadêmica: Miriam Abramovay

Curso de Aperfeiçoamento, 150 horas, a distância

Duração: 6 meses (setembro de 2023 a março de 2024)

Inscrições: junho a agosto de 2023

Certificação: Aperfeiçoamento em Educação e Juventudes

Trabalho de conclusão de curso: artigo científico ou elaboração de um pré-projeto de pesquisa acadêmica.

#### **APRESENTAÇÃO**

O Programa “Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências” da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) apresenta a chamada para a terceira edição do curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social”, para o ano de 2023.

Realizado em 2020-2021 (1ª edição) e 2022 (2ª edição), o curso de Aperfeiçoamento em Educação e Juventudes já alcançou 196 participantes de diferentes regiões da América Latina, incluindo além do Brasil, México, Cuba, Argentina, Paraguai e Uruguai, gerando duas publicações com artigos de alguns cursistas: “[Juventudes, educação e violências: articulações e controvérsias](#)” e “[Reflexões sobre Convivências e Violências nas escolas](#)”, ambas em 2021. Em 2023 haverá mais uma publicação com artigos de alguns trabalhos da turma de 2022.



A modalidade do curso será híbrida, síncrona (21%) e assíncrona (79%) não presencial, via internet, através de um ambiente virtual de aprendizagem da Flacso Brasil, onde são acessadas as videoaulas, textos, tarefas e demais materiais nas datas e horários de acordo com a disponibilidade do cursista e o cronograma previsto.

Atividades como abertura, eventos acadêmicos e fechamento do curso serão síncronos e posteriormente disponibilizados na plataforma para acesso livre. Os cursistas serão acompanhados por uma tutoria e pela equipe de coordenação acadêmica.

O curso de Aperfeiçoamento em Educação e Juventudes é uma iniciativa do Programa “Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências” da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Flacso Brasil. Tem por objetivo atender as demandas de formação continuada - de modo integrado e intersetorial - de profissionais da educação, das artes, da cultura, da saúde, da segurança, da assistência social, entre outros; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos, graduandos, graduados, e demais interessados no tema.

Os participantes são convidados a conhecer o panorama conceitual e empírico sobre juventudes no Brasil e na América Latina, escola e seus desafios, as violências nas escolas, diagnóstico participativo e plano de ação, para reflexões e propostas inovadoras, através do aprofundamento de leituras, análises, debates para uma melhor compreensão de temas contemporâneos.

Trata-se de um curso com aporte teórico-prático fundamental no sentido de aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e atitudes, na perspectiva da construção de uma melhor compreensão sobre as juventudes, seu papel na sociedade e de ambientes escolares mais propícios ao pleno desenvolvimento dos sujeitos envolvidos.

Lidar com adolescentes e jovens exige revisão permanente de conceitos, categorias e formulações, na perspectiva de potencializar os processos educativos a fim de contribuir para mudanças no clima escolar e nas relações sociais nas escolas.



Faculdade  
Latino-Americana de  
Ciências Sociais  
Sede Brasil

O curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social” é composto por três módulos de 50 horas cada, com carga horária total de 150 horas.

## **SOBRE A FLACSO BRASIL**

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957, e regulamentado pelo Governo Brasileiro por meio de Acordo e Convênio de Sede, por decisão do Congresso Nacional do Brasil. Na qualidade de organização internacional, gozando de autonomia para tanto, seus cursos são regidos por normas próprias do seu Sistema, que por sua natureza, ressalvado interesse específico da organização, não se submete a regramento específico dos países membros.

## **OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a atualização e revisão de aprendizagens dos participantes e despertá-los para mudanças no cenário educacional, a partir de uma formação pioneira que busca consolidar no Brasil programas e projetos de Convivência Escolar e a mitigação das diversas violências, principalmente para a população juvenil.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a reflexão e adoção de novas práticas com abordagens pedagógicas integrativas e transdisciplinares a partir de fundamentos teóricos, éticos e práticos quanto aos direitos e à construção da cidadania para uma melhor compreensão do universo juvenil e da escola.
- Compartilhar conhecimentos, competências, instrumentos e ferramentas conceituais e práticas, a partir da valorização da autoria e autonomia dos participantes na criação e no desenvolvimento de práticas pedagógicas e atitudes relacionadas às juventudes e as violências, a participação dos jovens no contexto atual, as violências e a convivência escolar.

## **FORMATO DO CURSO**



Disponível online, na modalidade autoinstrucional no ambiente Moodle, com a disponibilização de textos, videoaulas, fóruns e exercícios de fixação. Os participantes poderão realizar seus estudos no horário que lhes convém.

Os conteúdos estão organizados a partir de materiais abertos disponíveis, produzidos pelos professores do curso, para que possam ser acessados livremente pelos cursistas. Também serão disponibilizados outros materiais, sempre que forem pertinentes à temática. O enfoque transdisciplinar do conteúdo relaciona questões e desafios da contemporaneidade e os participantes são incentivados a buscar, criar e compartilhar produções, colaborando entre si.

Estão previstos encontros online, em tempo real (síncronos), que visam buscar uma troca integradora e transdisciplinar. Os estudantes serão convidados nesses encontros a refletir na elaboração do trabalho final.

Os encontros síncronos, destinados somente para os participantes do curso, serão previamente agendados e divulgados, e ficarão gravados para posterior visualização.

O curso oferece moderação online de uma tutoria, além do apoio direto da coordenação e assistentes de coordenação/professoras para acompanhamento, dúvidas, *feedbacks* e avaliação da atividade final.

## **PÚBLICO ENVOLVIDO**

Graduandos e graduados; profissionais da educação, das artes, da cultura, da área social e/ou da sociedade civil organizada; pesquisadores; gestores em políticas públicas; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais, partidos políticos, dentre outros.

## **PERÍODO DAS AULAS E ENTREGA DO TRABALHO FINAL**

As aulas terão início em setembro de 2023 e encerramento previsto para janeiro de 2024. O prazo final para entrega do trabalho de conclusão do curso será de 2 meses após o encerramento das aulas (março/2024).

Nesta 3ª edição do curso de Aperfeiçoamento, reformulamos os critérios sobre o trabalho final a partir da experiência com as duas edições anteriores e

a materialização da aprendizagem. Diante disso, tomamos como proposta duas opções para escolha dos cursistas: 1) continuar solicitando artigos acadêmicos, que geram literaturas relevantes, passíveis de serem publicadas; e, a nova proposta, 2) entrega de pré-projetos de pesquisas acadêmicas, que podem gerar o ingresso em mestrados e doutorados.

Acreditamos que ambas propostas contribuem para uma sociedade mais justa e igualitária, principalmente pelo perfil de inscritos nos últimos anos.

### **ESTRUTURA ACADÊMICA**

O curso está organizado em módulos no formato a distância, com 150 horas e deverá ser cursado em 6 meses.

A metodologia do curso está voltada à aprendizagem como processo de construção do conhecimento, através de leituras, reflexões e trocas de experiências, em sinergia com as atividades práticas realizadas em exercícios de fixação e a elaboração de um trabalho final (artigo científico sobre um ou demais temas do curso, segundo as normas técnicas do país de origem do cursista **ou** elaboração de pré-projeto acadêmico).

As atividades propostas durante o curso consistem tanto no acompanhamento dos cursistas individualmente e no atendimento de demandas específicas que surgirem ao longo do processo formativo, quanto na proposição de um conjunto de tarefas ou atividades de formação complementar, as quais constarão no plano de formação e terão a finalidade de ampliar as oportunidades de aprendizagem e reflexão sobre as temáticas oferecidas pelo curso.

Os participantes contarão com acompanhamento de uma tutoria ao longo das aulas e orientação do trabalho de conclusão do curso.

A tutoria acompanhará a presença de cada participante sistematicamente através dos relatórios gerados pela plataforma Moodle, e deverá entrar em contato com o cursista sempre que ultrapassarem 15 dias sem acesso ao sistema.



Uma vez finalizadas as aulas (duração de 4 meses), os participantes contarão com um prazo de dois meses para a entrega do trabalho de conclusão do curso.

### **TRABALHO FINAL**

No caso de artigo científico: poderão ser organizados individualmente ou em duplas.

No caso de pré-projeto de pesquisa acadêmica: apenas individualmente.

### **REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO**

A inscrição para o curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social” requer de cada candidato:

- Formulário de inscrição disponível no site da Flacso Brasil
- Pagamento dos valores descritos na ficha de inscrição ou ser bolsista;
- Documento nacional de identificação ou passaporte (para estrangeiros);
- Comprovante de escolaridade (diploma e histórico escolar do ensino médio completo ou da graduação ou de pós-graduação).

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet. Os estudantes receberão confirmação por e-mail, após analisados os documentos, com as devidas orientações para a matrícula e pagamento.

Obs.: para acesso aos materiais do curso, o estudante deverá ter acesso à internet em equipamento com versão atualizada do navegador, leitor de PDF e de arquivos multimídia.

### **REQUISITOS PARA A CERTIFICAÇÃO**

Para obter o certificado do curso, o participante deverá:

- ter 75% de presença na plataforma Moodle, que será acompanhado pela tutoria e entregar o trabalho de conclusão de curso;
- ter o trabalho de conclusão aprovado.

- É importante a participação nos fóruns e realização das atividades de fixação entre os módulos, para um maior diálogo, tanto com a tutoria como com os outros cursistas.

#### **OBSERVAÇÃO:**

Aqueles que porventura não entregarem o trabalho final, poderão solicitar **Declaração de Participação nas Aulas** (e não de conclusão do curso), desde que seja comprovada através do monitoramento da tutoria, a entrada periódica na plataforma Moodle. Tal declaração não é automática e deverá ser solicitada através de requerimento.

#### **AValiação**

A avaliação dar-se-á através de um artigo científico sobre um ou mais temas do curso, segundo as normas ou elaboração de um.

#### **ESTRUTURA CURRICULAR**

O Curso de Aperfeiçoamento “**Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social**” terá duração de 6 meses, com carga-horária de 150 horas iniciando em março de 2023 e finalização em dezembro de 2023. Está dividido em três módulos.

<b>JUVENTUDES, ESPAÇO ESCOLAR E VIOLÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL</b>		
<b>Apresentação do curso (síncrona)</b>		
<b>Abertura: A definir</b>		
<b>MÓDULOS</b>	<b>TEMAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	1.1 Metodologia de pesquisa 1	50h

<b>1. Contextualizando juventudes e violências</b>	as	1.2 Juventudes, direitos e perspectivas de inclusão social	
		1.3 Juventudes e Violências	
		1.4 Juventudes, Escola, novas tecnologias e Educomunicação	
<b>ATIVIDADE DE FIXAÇÃO</b>			
<b>2. Violências nas escolas</b>		2.1 Violências nas Escolas	50h
		2.2 <i>Bullying</i> e <i>cyberbullying</i> nas escolas	
		2.3 Convivência escolar	
<b>ATIVIDADE FIXAÇÃO</b>			
<b>3. A Escola e seus desafios</b>		3.1 A função social da Escola	50h
		3.2 Escola e Família	
		3.3 Diagnóstico participativo e plano de ação	
		3.4 Metodologia de pesquisa 2	
<b>Fechamento (síncrono)</b>			
<b>O trabalho de conclusão do curso deverá ser desenvolvido na forma de artigo científico segundo normas técnicas de cada país de origem do cursista ou uma proposta de pré-projeto de pesquisa acadêmica.</b>			



## **JUVENTUDES, ESPAÇO ESCOLAR E VIOLÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL**

150 horas

### **1 - CONTEXTUALIZANDO AS JUVENTUDES E VIOLÊNCIAS**

Historicamente as juventudes têm sido alvo de debates divergentes, porém, em sua grande maioria percebe-se uma visão negativa sobre o papel do que é ser jovem. Nossa proposta neste módulo é discutir a construção sócio-histórica da juventude, percepções sobre o que é ser jovem e suas definições, além de problematizar as relações intergeracionais e o adultocentrismo. A relação conflituosa, considerada muitas vezes incompatível, entre juventude e polícia, e o papel dos direitos humanos nessa problemática. Incluiremos no debate: marcos legais conquistados nos últimos anos e aqueles que garantem a participação das juventudes na escola e na sociedade, assim como, a crescente participação juvenil nos espaços *online* e *off-line*, seu uso, a relação com a escola e o papel da educomunicação neste processo. Quanto à metodologia de pesquisa, serão abordados instrumentos para o trabalho de campo (observação participante, entrevistas, questionários).

### **2 - VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS**

Pode-se afirmar que a escola deixou de ser um espaço protegido e tornou-se um local que reproduz as violências que acontecem na nossa sociedade, a nível macro e ao mesmo tempo, devido às suas especificidades como instituição, fomenta e constrói múltiplos e variados tipos de violências. A escola pode ser vítima, mas também autora de processos violentos.

Existem, nesse contexto, diferentes tipos de violências que afetam o cotidiano das escolas, prejudicando crianças, adolescentes, jovens e o corpo técnico-pedagógico, impedindo as escolas de realizar sua principal função social, que é ensinar. Desse modo, essas questões têm efeito direto sobre a qualidade do ensino, a vida de alunos, professores e pais.

Serão também discutidos nesta seção *bullying* e *cyberbullying*, assim como razões que afetam a convivência escolar.

### **3 - A ESCOLA E SEUS DESAFIOS**

Sendo a escola um lugar de desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas de crianças, adolescentes e jovens, lá se formam os sujeitos históricos que possibilitam a construção e a socialização do conhecimento produzido. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação. A escola no desempenho de sua função social, pauta-se, portanto, em ações colegiadas, articuladas com os atores sociais que a compõem. Por sua vez, é no núcleo familiar que se inicia a aprendizagem de conceitos, regras e práticas culturais que fundamentam os processos de socialização dos indivíduos, daí a importância de tratar a relação escola-família. A metodologia 2 consiste na orientação do trabalho final.

## **AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS CURSISTAS**

A avaliação do curso será realizada no início e no fim da formação, a partir de instrumental aplicado no Google Forms e disponibilizado no ambiente Moodle, como forma de mensurar expectativas, compreensão, interesse, compromisso e satisfação com as temáticas abordadas, aspectos metodológicos e as estratégias utilizadas no percurso formativo.

## **EQUIPE DOCENTE**

### **Ana Paula da Silva**

Doutoranda em Educação IJED/UFF. Mestre em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas (FEBF/UERJ). Bacharel em Comunicação Social (Jornalismo). Jornalista e produtora cultural, pesquisadora no Programa de Estudos e Políticas sobre juventudes, educação e gênero: violência e resistência - Flacso Brasil. Educomunicadora para adolescentes e jovens. Professora de Comunicação Social na Universidade Salgado de Oliveira. Coautora de livros e artigos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3726611646079088>

### **Eleonora Figueiredo**

Pedagoga, Mestrado em Educação (FGV), Especialista em Educação (PUC-RJ), Especialista em Responsabilidade Social Corporativa (UFF/LATEC). Docência em cursos de pós-graduação/MBA (Universidade Federal



Faculdade  
Latino-Americana de  
Ciências Sociais  
Sede Brasil

Fluminense/LATEC; Universidade Castelo Branco; Fundação Getúlio Vargas - Cademp; Escola de Administração do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro - ESAJ (TJ/Fundação Euclides da Cunha/UFF). Assessora na Unesco para Projetos Especiais e Chancelas. Pesquisadora no Programa de Estudos e Políticas sobre juventudes, educação e gênero: violência e resistência - Flacso Brasil. Coautora de livros e artigos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9060736940003997>

### **Miriam Abramovay**

Doutora em Ciências da Educação (Université Lumière Lyon 2 – França – École Doctorale EPIC). Graduação em Sociologia e Ciência da Educação (Université de Paris VIII). Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Coordenadora do Programa de Estudos e Políticas sobre juventudes, educação e gênero: violência e resistência (Flacso Brasil). Autora e coautora de livros e artigos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0557920878590829>

### **PROFESSORES CONVIDADOS**

**Bernard Charlot:** Doutor em Educação ("doctorat d'État", equivalente a Doutorado e Livre-docência) - Universidade de Paris X Nanterre, 1985 (doutorado revalidado pela UFRGS, Brasil). Professor Titular Emérito da Universidade Paris 8 (França). Atualmente é Professor Voluntário na Universidade Federal de Sergipe (Brasil), onde é membro do curso de Pós-Graduação em Educação (PPGED) e co-líder do Grupo de pesquisa CNPq Educação e Contemporaneidade (EDUCON). Responsável científico do site sobre a relação com o saber: <http://redereperes.wixsite.com/reperes>. Foi Professor Assistente da Universidade de Tunis (Tunísia), Professor Titular da Universidade Paris 8 (França), Professor-Visitante da Universidade Federal de Sergipe (Brasil), Professor Visitante Catedrático da Universidade de Porto (Portugal). Doutor Honoris Causa da Universidade de Patras (Grécia).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4687158600283895>

**Carolina Haber:** Doutorado em Direito (USP). Foi professora de Direito Penal (UFRJ) e de Direito Penal e Criminologia (FGV-RJ). Atuou como vice-



Faculdade  
Latino-Americana de  
Ciências Sociais  
Sede Brasil

presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é Diretora de Estudos e Pesquisa de Acesso à Justiça na Defensoria Pública do Rio de Janeiro. Autora do livro "Avaliação legislativa e direito penal: uma reconciliação entre o direito e a política criminal".

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9114992883849454>

**Célio da Cunha:** professor do programa de pós-graduação em educação stricto sensu da Universidade Católica de Brasília; professor da Universidade de Brasília (aposentado); ex Assessor da Unesco no Brasil, Superintendente de Ciências Humanas do CNPq e Diretor de Políticas Educacionais do MEC. Autor de livros e artigos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8960254836406881>

**Eliane Ribeiro** - Professora da Escola de Educação, da Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO nas áreas de Políticas Públicas de Educação e Juventude/ Sociologia da Educação e da Juventude. Pós-doutora em sociologia e Doutora em Educação.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0071320780387060>

**José Henrique Paim Fernandes** - Professor da FGV/EBAPE, Diretor do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da FGV e Consultor em Educação do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Trabalhou de 2004 a 2014 no Ministério da Educação, onde ocupou as funções de Ministro de Estado, Secretário Executivo e Presidente do FNDE. Foi Diretor da Área Social do BNDES (2015 a 2016). Economista formado pela UNISINOS-RS, cursou Mestrado em Economia pela UFRGS e possui o Título de Doutor Notório Saber em Educação pela UFRGS 1. Foi secretário Municipal em Porto Alegre na área de Captação de Recursos e Cooperação Internacional e Secretário de Estado de Coordenação e Planejamento. Foi funcionário do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul – BADESUL.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6284701217086437>

**Luciene Regina Paulino Tognetta:** Doutorado pelo Instituto de Psicologia da USP e pela Universidade de Genebra, Suíça (doutorado sanduíche), pós-



Faculdade  
Latino-Americana de  
Ciências Sociais  
Sede Brasil

doutorado pela Universidade do Minho, Portugal. Professora do Departamento de Psicologia da Educação da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP. Membro do Laboratório de Psicologia Genética da Faculdade de Educação da UNICAMP e líder do GEPEM – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral. Membro brasileiro da *Fundacion America por La Infancia* (FAI). Autora de livros acadêmicos e de literatura infantil que abordam temas como afetividade, convivência ética e *bullying*.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6072184870578421>

**Maria Rebeca Otero Gomes:** Coordenadora de Educação da UNESCO no Brasil desde 2012. Integra a equipe da UNESCO desde novembro de 2001 no Escritório de Brasília. Antes de assumir a coordenação do setor, foi responsável por projetos de Educação, direcionados para as áreas de Educação Profissional, Educação em Saúde e Educação Preventiva em HIV/AIDS, de 2001 a 2012, onde adquiriu amplo conhecimento do setor educacional. Também implementou projetos em parceria com o Escritório Regional da UNESCO para Educação na África em países de Língua Portuguesa de 2007 a 2011. Atuou na Universidade de Campinas e no Governo Federal do Brasil por 15 anos. É mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UNB, onde estudou o comportamento, atitudes e práticas dos jovens brasileiros do sexo masculino com relação a prevalência do HIV e IST. Também é especialista em Saúde Pública pela Universidade de Campinas- UNICAMP. Fez curso de aperfeiçoamento em avaliação e planejamento educacional no *Institut international de planification de l'education - IIEP/UNESCO* em Paris.

**Mary Garcia Castro:** PhD Sociologia (University of Florida). Professora Visitante na UERJ, pesquisadora na FLACSO-Brasil, professora aposentada da UFBA. Tem escritos sobre juventudes, migrações internacionais, gênero e feminismos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5471996580293552>

**Paulo Carrano:** Doutor em Educação, Professor da Faculdade de Educação da UFF e do Programa de pós-graduação em Educação (Mestrado e Doutorado). Foi Diretor da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) de 2013 a 2017 onde coordenou o setor de Comunicação e Jornalismo. É bolsista Produtividade do CNPq - nível 2. Coordena o Grupo de



Faculdade  
Latino-Americana de  
Ciências Sociais  
Sede Brasil

Pesquisa Observatório Jovem do Rio de Janeiro/UFF. Realiza pesquisas com suporte audiovisual. A mais recente produção é o filme documentário "Fora de Série", escuta biográfica de jovens estudantes de ensino médio da Educação de Jovens e Adultos, cujo filme pode ser assistido em [www.filmeforadeserie.com](http://www.filmeforadeserie.com)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9106017105325057>

**Paulo Lima:** Jornalista e educador. Fundador e diretor executivo da ONG Viração Educomunicação e Empreendedor Social da Ashoka. Graduado em Filosofia, Teologia e Jornalismo. Especialização em Comunicação (Studio Paolino Internazionale di Comunicazione/ Roma). Foi diretor da Revista *Sem Fronteiras* e editor do jornal *Brasil de Fato*, que ajudou a criar em março de 2003. Atua com o movimento de defesa dos direitos da criança e do adolescente e comunicação popular desde 1987. Por conta dessa sua atuação recebeu, em novembro 2002, o título *Jornalista Amigo da Criança*, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente e Andi Comunicação e Direitos.

**Pedro Abramovay:** graduado em Direito pela USP, mestre em Direito Constitucional pela UnB e doutor em Ciência Política pelo IESP-UERJ. Foi Secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Secretário Nacional de Justiça. Atualmente é Diretor para a América Latina da Open Society Foundations.

**Telma Pileggi Vinha:** Pedagoga, doutora em Educação (Faculdade de Educação/Unicamp) e professora do Departamento de Psicologia Educacional desta mesma instituição. Realiza pesquisas na área das relações interpessoais e o desenvolvimento moral. Coordenadora associada do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Moral (GPEM) da Unicamp/Unesp. Autora de livros e artigos diversos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5638408863804162>

## CRONOGRAMA

Inscrições	junho a agosto de 2023
------------	------------------------



Início do curso	setembro de 2023
Aulas	setembro de 2023 a janeiro de 2024
Entrega do trabalho final	março de 2024
Conclusão do curso	março de 2024

As datas poderão eventualmente sofrer alterações. Neste caso, os estudantes serão previamente comunicados.

## **CUSTO DA PROPOSTA (EM REAIS)**

### **Modalidades de pagamento**

R\$ 500,00, pagamento à vista no PayPal, Pix ou transferência bancária

Em 2 x de R\$ 350,00 (total R\$ 700,00), através do PayPal

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

- A Flacso Brasil reserva-se o direito de fazer modificações nesta chamada e indicá-las em seu site.
- Caso existam oportunidades de bolsas de estudo, serão divulgadas publicamente.
- Caberá à Secretaria Acadêmica da Flacso Brasil deliberar sobre casos não previstos nesta chamada.
- Os casos específicos e desistências serão regidos nos termos do contrato que estará disponível para ser assinado.